

**Ministério da Cultura – MinC**  
**Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN**

**5º Edital de Seleção do PEP**  
**Programa de Especialização em Patrimônio do IPHAN**

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) torna pública a realização de processo seletivo do Programa de Especialização em Patrimônio (PEP) para o preenchimento de vagas de bolsistas da Turma 2010, distribuídas em diversas unidades do IPHAN no território nacional mediante as condições estabelecidas neste Edital.

Destina-se a profissionais recém-graduados em diferentes áreas de formação que receberão bolsas de estudos durante 12 meses, renovável por igual período. Para efeitos deste Edital, são considerados recém-graduados os candidatos com no máximo cinco anos de formados, tendo concluído o curso superior em agosto de 2005 ou nos anos seguintes. As áreas de formação e a distribuição territorial das vagas de bolsistas pelas unidades do IPHAN para este Edital estão definidas na tabela do Anexo 1.

A especialização no campo da preservação do Patrimônio Cultural se dará durante 24 meses, por meio da participação supervisionada por técnicos do IPHAN nas atividades cotidianas da Instituição, do desenvolvimento de pesquisas, de estudos de casos e de projetos, assim como pela presença em aulas, oficinas nacionais, seminários e visitas técnicas.

## **2. OBJETIVO DO PROGRAMA**

O principal objetivo do PEP é especializar profissionais por meio da lida diária com o patrimônio cultural, associada ao desenvolvimento de pesquisas e estudos, proporcionando reflexões a seu respeito, utilizando a estrutura descentralizada do IPHAN. Para tanto, o PEP compõe turmas multidisciplinares, proporcionando aos bolsistas o contato com diferentes abordagens do patrimônio cultural, a experimentação de diferentes práticas institucionais relacionadas à preservação associadas à realização de leituras afetas ao campo. O intercâmbio e a troca de conhecimento entre áreas técnicas do IPHAN e de formação dos bolsistas se dá nos módulos de aulas presenciais, nas oficinas nacionais, seminários internos nas unidades para discussão dos temas de estudo e nas atividades cotidianas.

## **3. ATIVIDADES DO PROGRAMA**

O PEP é composto por atividades de natureza prática e de natureza teórica, supervisionadas por técnicos servidores do IPHAN, estruturadas da seguinte forma:

### **3.1 Atividades de natureza prática**

- Participação nas atividades de rotina da área finalística da Instituição, assim como no desenvolvimento de pesquisas, estudos de caso e projetos;
- Visitas técnicas voltadas para o conhecimento do patrimônio cultural e suas práticas de preservação;

- Participação em eventos científicos, em reuniões técnicas realizadas na unidade de lotação do bolsista, assim como no intercâmbio com outras instituições relacionadas à preservação do patrimônio cultural.

### **3.2 Atividades de natureza teórica**

- Dois módulos de aulas presenciais, sendo um no primeiro ano, e outro no segundo ano do Programa. Cada módulo terá 4 semanas consecutivas de duração. Ambos os módulos serão realizados no Palácio Gustavo Capanema, situado na cidade do Rio de Janeiro. Sobre as despesas referentes ao deslocamento e à estadia, ver o Item 5 deste Edital;
- Duas oficinas nacionais, sendo uma no primeiro ano, e outra no segundo ano do Programa. Cada oficina nacional terá uma semana de duração, contando com palestras, seminários e apresentação dos trabalhos de conclusão do PEP pelos bolsistas para seu acompanhamento e avaliação. As cidades de realização das oficinas nacionais serão escolhidas pela Coordenação do PEP, de acordo com a conveniência do Programa. Sobre as despesas referentes ao deslocamento e à estadia, ver o Item 5 deste Edital;
- Seminários de orientação junto ao supervisor e à coordenação do PEP, podendo contar com professores convidados, doutores e outros técnicos especializados no campo do patrimônio cultural;
- Seminários internos nas unidades de lotação para apresentação, pelo bolsista, das atividades em desenvolvimento;
- Leituras indicadas pelos supervisores, professores e pela Coordenação do PEP;
- Elaboração de projeto de pesquisa, a ser entregue ao final do primeiro ano;
- Elaboração do trabalho de conclusão do PEP, a ser entregue ao final dos 24 meses do Programa.

### **3.3 Trabalho de conclusão do Programa**

Ao final do primeiro ano do Programa, em período estabelecido no cronograma anexo, os bolsistas deverão entregar um projeto de pesquisa, que deve estar relacionado à experiência adquirida, para ser desenvolvido ao longo do ano seguinte, juntamente com as demais atividades de natureza prática e teórica.

Durante o segundo módulo de aulas presenciais os bolsistas deverão fazer uma apresentação de um capítulo do trabalho de conclusão do PEP, acompanhado do plano de redação baseado no projeto de pesquisa, com o intuito de receber contribuições e críticas por parte dos supervisores, orientadores e demais participantes do PEP.

Ao final dos 24 meses de Programa, os bolsistas têm por responsabilidade entregar um trabalho de conclusão de curso que será objeto de avaliação por uma banca de especialistas. Essa avaliação ocorrerá no prazo máximo de três meses após a conclusão do Programa. Cabe ressaltar que a concessão das bolsas termina no 24º mês de atividades dos bolsistas, sem contemplar esse prazo de três meses de avaliação do trabalho de conclusão do PEP.

Todos os direitos de propriedade, de autoria e de patentes, bem como qualquer produção dos bolsistas no âmbito do PEP, serão de direito do IPHAN. A autoria do bolsista e os créditos

referentes à supervisão e orientação, assim como o contexto de sua produção no Programa serão garantidos, devendo ser obrigatoriamente mencionados nos produtos finais.

O bolsista deverá fazer referência ao IPHAN e ao PEP nos trabalhos publicados em decorrência das atividades desenvolvidas no Programa, e naqueles apresentados em seminários, congressos e outros eventos.

### 3.4. Recesso

Os bolsistas terão direito a um período de recesso no final do ano, em acordo com as conveniências das suas unidades de lotação, do seu supervisor e da Coordenação do PEP.

### 3.5. Cronograma das principais atividades

Atividade/Mês	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
Integração e início das atividades supervisionadas - unidade de lotação do bolsista	■	■																							
1ª Oficina Nacional			■																						
Continuidade das atividades supervisionadas - unidade de lotação do bolsista			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
1º Módulo de aulas presenciais								■																	
Entrega do Projeto de Pesquisa e do planejamento de atividades para o 2º ano											■														
Avaliação do Projeto de Pesquisa												■													
2º Módulo de aulas presenciais															■										
2ª Oficina Nacional com a apresentação do trabalho de conclusão do PEP																							■		
Entrega do trabalho de conclusão do PEP																									■

## 4. OBRIGAÇÕES DOS BOLSISTAS PEP

Durante a vigência da bolsa, o bolsista deverá atender às obrigações descritas abaixo, dentro dos prazos exigidos pelo supervisor e pela Coordenação do PEP, sob o risco de ser desligado do Programa em caso de não cumprimento. A liberação do pagamento da bolsa só se dará mediante a entrega dos produtos descritos abaixo.

- Apresentar, no primeiro mês de cada ano, sob o acompanhamento do supervisor, um planejamento anual de atividades;
- Dedicar-se às atividades previstas nos planejamentos anuais, cumprindo 30 horas semanais distribuídas em comum acordo com o supervisor e com a Coordenação do PEP, observando-se a conveniência da unidade e o horário regulamentar do IPHAN;

- Não proceder a qualquer alteração no planejamento anual de atividades sem a devida concordância do supervisor;
- Elaborar relatórios mensais de atividades, para a aprovação do supervisor e da Coordenação do PEP para a liberação do pagamento da bolsa;
- Participar dos dois módulos de aulas presenciais, no 1º e no 2º ano, com duração de quatro semanas consecutivas e 120 horas/aula cada;
- Participar de duas oficinas nacionais, realizadas no 1º e no 2º ano, com duração de 40 horas cada;
- Participar de seminários internos e de sessões de orientação;
- Entregar, ao final de 12 meses de Programa, um projeto de pesquisa no formato fornecido pela Coordenação do PEP, no qual o bolsista deve construir um objeto de investigação com base na experiência vivenciada na rotina institucional articulada às leituras e aulas realizadas, a ser desenvolvido no 2º ano do PEP;
- Apresentar, durante o segundo módulo de aulas presenciais, um capítulo do trabalho de conclusão do PEP, acompanhado do plano de redação baseado no projeto de pesquisa;
- Entregar, ao final dos 24 meses de Programa, um trabalho de conclusão do PEP, a ser submetido à avaliação de uma banca de especialistas, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do certificado de conclusão do Programa;
- Apresentar produtos parciais e/ou finais relacionados às práticas cotidianas nas unidades;
- Realizar as leituras e exercícios propostos pelos supervisores, professores e pela Coordenação do PEP.

## **5. BENEFÍCIOS ADICIONAIS CONCEDIDOS PELO PROGRAMA**

Os aprovados na seleção final que estiverem aptos a receber a bolsa do PEP terão os seguintes benefícios adicionais:

- Ajuda de custo para estada no Rio de Janeiro durante os meses de realização dos módulos de aulas presenciais no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais). Esse benefício é válido somente para os bolsistas que estiverem lotados em unidades do IPHAN fora da cidade do Rio de Janeiro.
- Passagens de ida e volta para a cidade do Rio de Janeiro, necessárias à participação nos módulos de aulas presenciais. Esse benefício é válido somente para os bolsistas que estiverem lotados em unidades do IPHAN fora da cidade do Rio de Janeiro.
- Despesas de transporte e de acomodação para participação nas oficinas nacionais organizadas pela Coordenação do PEP.
- Auxílio para transporte e acomodação para viagens de pesquisa de campo realizadas fora da cidade da unidade, desde que devidamente justificadas com a anuência do supervisor e aprovadas pela Coordenação do PEP. Esse benefício ficará sujeito à disponibilidade orçamentária do Programa.
- Apoio parcial ou integral para a apresentação da produção dos bolsistas no âmbito do PEP em eventos técnico-científicos (congressos, simpósios, seminários etc.), mediante a

aprovação prévia do supervisor e da Coordenação do PEP, assim como apresentação de aceitação formal pela organização do evento. Esse benefício ficará sujeito à disponibilidade orçamentária do Programa.

## **6. DURAÇÃO, VALOR DA BOLSA E CONDIÇÃO DE PAGAMENTO**

A duração do Programa é de 24 meses, sendo as bolsas concedidas por 12 meses, renováveis por igual período. A renovação se dará mediante avaliação positiva do desempenho do bolsista no primeiro ano, com base na sua produtividade e assiduidade nas atividades de natureza prática e teórica, feita pelos supervisores, pela Coordenação do PEP e professores, ficando condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira do IPHAN.

A bolsa de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) será creditada mensalmente na conta bancária exclusiva do beneficiado. O pagamento fica condicionado à aprovação dos relatórios de atividades mensais pela Coordenação do PEP, os quais devem ser encaminhados com o atesto dos supervisores à Coordenação, bem como ao devido cumprimento das obrigações previstas no Item 4 deste edital.

## **7. DOS CERTIFICADOS E DECLARAÇÕES**

O IPHAN emitirá certificado de conclusão do PEP aos bolsistas que cumprirem as determinações deste Edital e que tenham avaliação de desempenho positiva dos supervisores, da Coordenação do PEP e dos professores, com base na sua produtividade e assiduidade nas atividades de natureza prática e teórica e na aprovação do trabalho de conclusão do Programa pela banca de especialistas.

## **8. QUEM PODE SE CANDIDATAR**

Poderão se candidatar cidadãos brasileiros que concluíram curso superior na área exigida no Anexo 1 em agosto de 2005 ou nos anos seguintes, que não tenham outra bolsa financiada por órgão público brasileiro de qualquer tipo (Federal, Estadual ou Municipal) e que não tenham participado do PEP anteriormente.

As inscrições no Programa são individuais e devem obedecer às áreas de formação e à distribuição territorial previstas por este Edital. Antes da realização da inscrição, recomenda-se que sejam observadas com atenção as atividades propostas para o Programa por cada unidade do Instituto, indicadas no Anexo 1.

Cada candidato só poderá se candidatar a apenas uma vaga.

O candidato aprovado no processo seletivo somente estará apto a receber a bolsa se estiver quite com as obrigações eleitorais e militares e declarar não ser servidor ativo da Administração Pública Federal, Estadual, Municipal ou Distrital, direta ou indireta, ressalvadas as situações previstas no Artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

## **9. COMO SE CANDIDATAR**

A inscrição no PEP se caracteriza pelo preenchimento de formulário de inscrição e pelo envio da documentação à Coordenação do Programa, no Rio de Janeiro. O fornecimento parcial ou

incorreto dessas informações, em local incorreto, fora dos prazos estabelecidos, em qualquer etapa do processo de seleção, levará ao cancelamento da candidatura.

### **9.1 Documentação para inscrição**

Os documentos para a candidatura devem ser enviados por correio ou entregues em mãos exclusivamente para a Coordenação do PEP situada na Coordenação-Geral de Pesquisa e Documentação, Departamento de Articulação e Fomento do IPHAN (COPEDOC/DAF), no Rio de Janeiro, no endereço que consta do Item 12 deste Edital, até a data limite para a inscrição dos candidatos estabelecida no calendário do Item 11. Para os candidatos que enviarem sua documentação de inscrição pelo correio só serão aceitos os envelopes postados até a data limite da inscrição.

Os documentos para a inscrição são:

- Formulário de inscrição (Anexo 2), integralmente preenchido e assinado;
- Carta de exposição de motivos do candidato quanto ao seu interesse no campo da preservação cultural e em desenvolver as atividades do PEP;
- *Curriculum vitae* do candidato, com descrição das atividades e qualificações profissionais obtidas até o momento. Deverão ser comprovados: experiências profissionais, estágios, cursos de extensão de interesse para o campo da preservação, cursos de pós-graduação, textos publicados. Deverá ser citado no *curriculum vitae* o tema do trabalho final de graduação;
- Cópia do diploma ou comprovante de conclusão de graduação ou declaração de próprio punho contendo previsão de colação de grau até 01 de agosto de 2010;
- Cópia do histórico escolar de graduação;
- Cópia do documento de identidade;
- Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Cópia do documento de quitação com as obrigações eleitorais (comprovante de votação da última eleição ou certidão de quitação com a Justiça Eleitoral emitida pelo portal [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br));
- Cópia do documento de quitação com as obrigações militares.

#### **Observação:**

O nome do candidato deverá constar como remetente no envelope e em todas as peças integrantes da documentação exigida.

Não haverá devolução dos documentos entregues pelo candidato para a inscrição.

#### **Orientações para elaboração da exposição de motivos:**

A exposição de motivos deve ser feita, no máximo, em duas laudas, com fonte Arial, tamanho 11, espaço entre linhas 1,5 e conter, obrigatoriamente, os itens abaixo:

- Noções sobre a preservação do patrimônio cultural;
- Justificativa para a candidatura ao PEP;
- Objetivos a serem perseguidos com o Programa oferecido.

## **10. PROCESSO DE SELEÇÃO**

A seleção será realizada pelo IPHAN, por meio de comissões compostas pela COPEDOC/DAF e por representantes das unidades que receberão bolsistas, podendo contar com professores ou profissionais convidados, atuantes no campo da preservação do patrimônio cultural.

A análise e o julgamento das candidaturas obedecem às seguintes etapas, todas eliminatórias:

### **10.1 Análise Documental**

Esta fase consiste na conferência da documentação apresentada para a inscrição, bem como na avaliação do preenchimento integral e correto do formulário. As inscrições incompletas e incorretas, enviadas para local incorreto ou fora dos prazos estabelecidos, não serão consideradas. A comissão formada para essa fase será composta por no mínimo três membros da COPEDOC/DAF.

### **10.2 Pré-seleção quanto à adequação da proposta**

Esta fase consiste na avaliação dos candidatos com base na documentação apresentada, selecionando aqueles mais adequados aos objetivos do PEP. A comissão de pré-seleção será composta por no mínimo três membros convidados pela COPEDOC/DAF, podendo contar com técnicos de outras unidades da instituição, professores ou profissionais convidados, atuantes no campo da preservação.

Os candidatos aprovados na pré-seleção serão comunicados pelo correio eletrônico para o agendamento das entrevistas, que serão realizadas nas unidades para as quais os candidatos se inscreveram.

### **10.3 Entrevista e avaliação escrita**

As entrevistas serão realizadas nas respectivas unidades para as quais os candidatos se inscreveram no período indicado no calendário do Item 11, tendo data e hora agendadas conforme conveniência da comissão de seleção. O não comparecimento implica no cancelamento da candidatura.

No dia da entrevista, os candidatos receberão uma questão a ser respondida por escrito, em uma lauda, a ser considerada na avaliação. As comissões de entrevista e de avaliação escrita serão compostas por, no mínimo, três participantes, indicados pelos dirigentes das unidades que oferecem a vaga. Um participante deverá ser de fora da instituição, podendo ser um professor ou profissional relacionado ao campo da preservação.

Para esta etapa, são considerados os relatórios das comissões de análise documental e de pré-seleção e os aspectos verificados na entrevista e na avaliação escrita.

### **10.4 Seleção Final**

A seleção final dos candidatos caberá à Comissão de Homologação, tomando como base os relatórios das comissões anteriores. À Comissão de Homologação também caberá resolver eventuais pendências, analisar recursos e a aplicação de critérios de desempate. A Comissão de Homologação será formada pelo presidente do IPHAN ou um representante por ele indicado, por um representante da Coordenação do PEP e um representante convidado, professor ou especialista

na área de preservação do patrimônio cultural. O resultado final será divulgado no Portal do IPHAN.

## 11. CALENDÁRIO

DESCRIÇÃO	DATAS
Inscrições dos candidatos enviadas por correio ou entregues em mãos exclusivamente na COPEDOC/DAF/IPHAN, no Rio de Janeiro	Até dia 04 de março de 2010
Análise Documental e Pré-seleção	Até 16 de abril
Notificação aos candidatos pré-selecionados e marcação das entrevistas	19 a 30 de abril
Entrevista e avaliação escrita nas unidades	03 a 28 de maio
Seleção Final	31 de maio a 11 de junho
Divulgação dos candidatos selecionados no Portal do IPHAN	14 a 18 de junho
Inícios das atividades do PEP nas unidades do IPHAN	02 de agosto de 2010

## 12. COMUNICAÇÃO COM O IPHAN

Os candidatos poderão obter esclarecimentos adicionais que julgarem necessários com o IPHAN, junto à Coordenação do PEP, na Coordenação-Geral de Pesquisa e Documentação – COPEDOC/DAF/IPHAN, pelo correio eletrônico [copedoc@iphan.gov.br](mailto:copedoc@iphan.gov.br) ou por correspondência. Toda correspondência encaminhada por correio deve ser endereçada ao seguinte endereço:

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN  
Departamento de Articulação e Fomento - DAF  
Coordenação-Geral de Pesquisa e Documentação – COPEDOC  
Programa de Especialização em Patrimônio do IPHAN - PEP  
Palácio Gustavo Capanema - Rua da Imprensa 16/808 - Centro  
CEP 20.030-120 - Rio de Janeiro – RJ

Telefones de contato: (21) 2215.5263 e (21) 2215.5155.

Os candidatos deverão manter seus endereços eletrônicos atualizados, uma vez que a comunicação oficial é feita por endereço eletrônico.

## 13. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Anexo 1 apresenta as áreas de formação e a distribuição territorial pelas unidades do IPHAN, assim como as principais atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas. Essas vagas serão preenchidas pelos candidatos classificados em primeiro lugar no processo seletivo em cada unidade. Em caso de desistência do primeiro colocado será facultada à unidade do IPHAN a decisão de chamar o segundo colocado e em caso de desistência deste poderá ser chamado até o terceiro colocado.



A Coordenação do PEP é feita pela Coordenação-Geral de Pesquisa e Documentação do IPHAN – COPEDOC/DAF. Por motivo de força maior, as condições definidas neste Edital poderão ser alteradas pelo IPHAN, por meio desta Coordenação.

O IPHAN, por meio da Coordenação do PEP, se reserva o direito de decidir todos os casos omissos neste Edital e os prazos poderão ser alterados por motivo de força maior, sendo reeditados no Portal do IPHAN.

**5º Edital de Seleção do PEP**  
**ANEXO 1**  
**TABELA DE VAGAS**

UF	UNIDADE E CIDADE	ENDEREÇO DE LOTAÇÃO DO BOLSISTA	VAGAS *	PRINCIPAIS ATIVIDADES DO BOLSISTA
AC	Superintendência do IPHAN no Acre.  Rio Branco	Rua Tomé de Souza, Conjunto Bela Vista. Bairro Floresta. Rio Branco - AC CEP: 69.906-280.	1 vaga  Arqueologia ou ciências sociais ou história ou museologia ou geografia ou geologia	Participação na elaboração de uma proposta de gestão do patrimônio arqueológico, na execução de ações de educação patrimonial sob a ótica da Arqueologia Pública e no monitoramento preventivo dos sítios arqueológicos nas áreas dos Projetos de Assentamentos Rurais do Incra no Acre. Participação no acompanhamento de projetos arqueológicos no âmbito do licenciamento ambiental de empreendimentos no Acre; na organização documental e de dados informatizados sobre o patrimônio arqueológico acreano; na identificação e produção de inventário de coleções arqueológicas existentes em instituições culturais, acadêmicas e governamentais acreanas; e na produção de textos informativos de arqueologia voltados para a conscientização e educação de diferentes públicos.
AL	Superintendência do IPHAN em Alagoas  Maceió	Praça dos Palmares s/n. Edifício Palmares, 11º andar. Maceió - AL CEP: 57.020-904	1 vaga  história ou ciências sociais	Participação no desenvolvimento do tema “em busca dos registros de Theo Brandão – permanências e perdas no folclore alagoano”, incluindo o levantamento nos documentos publicados e pesquisas realizadas pelo folclorista, a existência-inexistência de grupos de brincantes e fazedores de folclore, mapeando-os, visando à elaboração de dossiê sobre o tema. Registrar as perdas ou permanências dos mesmos, permitindo gerar ações futuras de fomento e registro pelo IPHAN.
AP	Superintendência do IPHAN no Amapá  Macapá	Av. Cândido Mendes s/nº, Fortaleza de São José de Macapá. Centro. Macapá - AP CEP: 68906-130.	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação na elaboração de uma proposta de legislação para área de entorno da Fortaleza de São José de Macapá, com propostas de programação visual para as lojas de entorno, tendo em vista a localização da fortaleza em pleno centro comercial. Participação na realização de estudos que possam subsidiar o andamento do processo de re-ratificação de tombamento em trâmite desde o desenvolvimento da pesquisa arqueológica realizada pelo governo do Estado.
CE	Superintendência do IPHAN no Ceará  Fortaleza -CE	Rua Liberato Barroso, 525. Fortaleza - CE CEP 60.030-160.	1 vaga  arqueologia ou história ou geografia	Participação na realização de cadastro dos sítios arqueológicos junto ao CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos); elaboração de um mapeamento concernente aos sítios arqueológicos identificados até o presente momento no Estado do Ceará; levantamento de teses e dissertações realizadas no âmbito da arqueologia atinente às distintas localidades do Estado do Ceará; aprimoramento da organização do arquivo de arqueologia da Superintendência do IPHAN no Ceará; e desenvolvimento de pesquisa utilizando-se dos processos referentes aos estudos arqueológicos realizados no Estado do Ceará que compõem o arquivo da Superintendência do IPHAN.
DF	Departamento de Articulação e Fomento (DAF). Coordenação-Geral de Pesquisa e Documentação (Copedoc/BSB)  Brasília	SBN Q 02. Edifício Central Brasília 1º subsolo CEP: 70.040-904	1 vaga  arquivologia	Participação no estudo do acervo do extinto Centro Nacional de Referências Culturais (CNRC) para sua identificação e análise crítica dos métodos, técnicas e instrumentos que foram utilizados à época de seu último tratamento, que culminou em seu estado atual. A expectativa é de que um estudo crítico embase propostas, sejam elas de manutenção, adaptação, ou total reformulação dos critérios de ordenação, sistema de classificação e arranjo do conjunto. Para alcançar esses objetivos, serão cumpridas etapas de estudo (além da produção de um diagnóstico do acervo), incluindo a contextualização histórica e institucional do acervo, a identificação dos níveis nos quais essas estruturas se refletem na produção documental; no tratamento do acervo; e proposição de intervenção que vise à adequação ou reformulação dos métodos de classificação e arranjo dos documentos.
DF	Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI) Coordenação-Geral de Salvaguarda.  Brasília	SBN Q 02. Edifício Central Brasília 1º andar. CEP: 70.040-904	1 vaga  história	Participação no desenvolvimento de estudos técnicos e pesquisas voltados ao aperfeiçoamento dos instrumentos de salvaguarda da política de preservação de bens culturais de natureza imaterial, subsidiado pelas atividades de rotina da Coordenação Geral de Salvaguarda tais como: acompanhamento de processos de formulação e/ou execução de planos de salvaguarda; atividades de divulgação da política de preservação dos bens culturais de natureza imaterial e acompanhamento de projetos executados no âmbito do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial.

\* Poderão ser consideradas inscrições de candidatos em áreas afins àquelas que estão descritas na coluna de vagas deste Anexo 1 do 5º Edital, desde que justificadas mediante os currículos e nas cartas de exposição de motivos dos candidatos, considerando as principais atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista. Nestes casos o IPHAN poderá atribuir pontuação diferenciada com relação aos candidatos que têm formação na área indicada no Anexo.

DF	Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM). Centro Nacional de Arqueologia (CNA).  Brasília	SBN Q 02. Edifício Central Brasília 3º andar. CEP: 70.040-904	1 vaga  turismo ou geografia ou arqueologia ou história ou ciências sociais	Participação no desenvolvimento de estudo relacionado às experiências com atividades turísticas em sítios arqueológicos no Brasil, envolvendo o levantamento das experiências, mecanismos legais e literatura existentes em outros países sobre o tema, principalmente naqueles em que o Brasil possui cooperação técnica; no levantamento e diagnóstico das experiências de turismo arqueológico que são realizadas no Brasil com avaliação dos resultados atingidos por elas; no mapeamento dos sítios arqueológicos com maior potencialidade de uso turístico no Brasil; no estudo sobre critérios possíveis de serem observados para o uso turístico de sítios arqueológicos.
ES	Superintendência do IPHAN no Espírito Santo  Vitória	Rua José Marcelino nºs 203/205 Cidade Alta - Centro CEP: 29.015-120 – Vitória-ES	1 vaga  arqueologia ou história ou ciências sociais	Acompanhamento das atividades de elaboração e gestão de projetos de arqueologia desenvolvidos pela Superintendência; acompanhamento das atividades de fiscalização e inspeção técnica de sítios arqueológicos; desenvolvimento de levantamentos em centros de pesquisa, arquivos, bibliotecas e outros locais, de informações acerca das pesquisas arqueológicas realizadas no Espírito Santo até os dias atuais; desenvolvimento de investigação acerca das pesquisas arqueológicas realizadas no Espírito Santo durante o Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas – PRONAPA, desenvolvidos na década de 1960 e 1970. Tais pesquisas visam contribuir para o resgate das informações produzidas sobre o tema, subsidiando a gestão deste patrimônio pelo IPHAN, e para dar publicidade aos dados junto à comunidade científica e à sociedade em geral.
GO	Superintendência do IPHAN Goiás  Goiânia	Rua 83, nº. 643 - Setor Sul CEP: 74.083-020. Goiânia. GO	1 vaga  comunicação social	Participar da realização de um diagnóstico sobre a comunicação da Superintendência do IPHAN - GO com órgãos do governo Federal, Estadual e Municipal e com a sociedade civil, visando propor soluções e estabelecer métodos e procedimentos de comunicação que favoreçam a constituição de uma rede de comunicação que possibilite a gestão compartilhada do patrimônio cultural e o acesso ao conhecimento produzido no âmbito da instituição.
GO	Superintendência do IPHAN em Goiás  Goiânia	Rua 83, nº 643 - Setor Sul CEP: 74.083-020. Goiânia. GO	1 vaga  história	Participação no desenvolvimento de atividades no âmbito das ações do projeto "Roteiro das Devoções em Goiás", em curso na Superintendência do IPHAN, que trata de estudo e mapeamento das manifestações religiosas tradicionais e suas influências na formação da identidade e das referências culturais no estado, incluindo pesquisa bibliográfica e desenvolvimento de estudos sobre identidade cultural, história das religiões e religiosidades, cartografia cultural, identidade e territorialidades, entre outros temas correlatos; pesquisa em acervos de instituições públicas e particulares sobre a produção audiovisual referente às devoções religiosas; acompanhamento da aplicação da etapa preliminar do INRC para estudo e identificação das devoções; e estudo da política institucional, legislação, metodologia e acompanhamento de ações na área de patrimônio imaterial.
PA	Superintendência do IPHAN no Pará  Belém	Av. Governador José Malcher, 563. Nazaré. Belém-PA. CEP. 66035-100	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação na elaboração de processos de revisão e instrução de tombamento, de ações de fiscalização e acompanhamento de projetos de arquitetura; e acompanhamento das ações aprovadas pelo IPHAN na área de arquitetura (inventários, arrolamentos etc.)
PB	Superintendência do IPHAN na Paraíba.  João Pessoa	Praça Venâncio Neiva, 68. João Pessoa – PB. CEP: 58.011-020.	1 vaga  história da arte ou história	Participação em estudo acerca dos procedimentos de Inventário de Bens Móveis e Integrados em patrimônio tombado pelo IPHAN; acompanhamento da realização do Inventário de Bens Móveis e Integrados de igrejas tombadas pelo IPHAN na Paraíba, seja no trabalho de campo e/ou de escritório; participação em pesquisas relacionadas ao estudo histórico das igrejas tombadas a serem inventariadas - visando proporcionar um maior conhecimento acerca das formas de conservação, preservação e restauro dos bens móveis e integrados encontrados nas edificações.
PE	Superintendência do IPHAN em Pernambuco.  Recife	Rua Benfica, 1.1150 (Museu da Abolição) Madalena. Recife - PE. CEP: 50720-001.	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação em estudos para o desenvolvimento de referencial teórico e metodológico objetivando à construção de parâmetros construtivos e delimitação do polígono de entorno do Sítio Histórico de Igarassu. Objetiva-se ampliar a discussão sobre os instrumentos de preservação do patrimônio cultural, aprofundando o referencial teórico referente aos conceitos de ambiência, vizinhança, entorno e significância cultural e as metodologias atinentes ao processo de identificação do valor cultural.

PI	Escritório Técnico do IPHAN em São Raimundo Nonato  São Raimundo Nonato	Rua Dom Inocêncio s/n. Centro. São Raimundo Nonato. PI CEP: 64770-000	1 vaga Arqueologia ou pedagogia ou história.	Participação em atividades de promoção e educação patrimonial no entorno do Parque Nacional Serra da Capivara; acompanhamento das ações educativas desenvolvidas pelo Escritório Técnico de São Raimundo Nonato; participação na avaliação da eficácia das ações educativas desenvolvidas pelo IPHAN e por outras instituições na região.
PI	Superintendência do IPHAN no Piauí. Teresina	Praça Marechal Deodoro, 790. Teresina - PI. CEP 64.000-160.	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação na conclusão dos estudos pra tombamento dos sítios históricos de Amarante, Pedro II, Campo Maior e, em especial, Teresina, envolvendo pesquisa relacionadas à temática da paisagem cultural que podem subsidiar a proposta de tombamento do conjunto de praças que integram a área central da cidade de Teresina. Outras pesquisas podem ser desenvolvidas para a valorização e preservação do patrimônio ferroviário no Estado do Piauí.
RJ	Superintendência do IPHAN no Rio de Janeiro.  Rio de Janeiro	Av. Rio Branco, 46. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20090-002	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação no desenvolvimento de pesquisas e levantamentos documentais (iconografia e produção gráfica), de caráter sistemático, acerca do Movimento Moderno no estado do Rio de Janeiro, levando-se em consideração seus principais atores e obras e tomando-se como parâmetro o período que se estende da década de 1930 a de 1970. Tais estudos têm como objetivo principal a efetivação de propostas indicativas de tombamento, o que só poderá se dar no âmbito de um projeto maior de inventário e análise.
RJ	Superintendência do IPHAN no Rio de Janeiro.  Rio de Janeiro	Av. Rio Branco, 46. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20090-002	1 vaga  economia	Participação em trabalho de pesquisa sobre a geração de empregos, diretos e indiretos e movimentação econômica, gerados a partir dos investimentos do Governo Federal na área de patrimônio cultural, na área de competência do IPHAN-RJ, em 2010 e 2011, considerando as ações desenvolvidas diretamente pelo Instituto e os projetos do PRONAC aprovados pelo IPHAN e executados no período.
RJ	Escritório Técnico do IPHAN em Vassouras  Vassouras	Rua Dr. Fernandes Júnior, 160. CEP: 27700-000 Vassouras. RJ.	1 vaga  história	Participação em estudo para a avaliação do potencial das informações das fontes primárias dos Arquivos Públicos de Vassouras sobre o século XIX para a elaboração de projetos de restauro.
RJ	Departamento de Articulação e Fomento (DAF). Coordenação-Geral de Difusão e Projetos. (Cogedip/RJ)  Rio de Janeiro	Rua da Imprensa, 16/ 7º andar. Centro. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20030-120.	1 vaga  desenho industrial ou design gráfico	Participação em pesquisa dirigida ao universo da produção editorial, marcas e imagem institucional a partir de um olhar do design gráfico e da importante relação entre as artes gráficas e os conteúdos do discurso institucional. Com esta pesquisa procuraremos problematizar a importância do design gráfico, especialmente valorizado durante a gestão Aloísio Magalhães, na construção dos produtos editoriais e de veiculação da imagem institucional junto à sociedade.
RJ	Departamento de Articulação e Fomento (DAF). Coordenação-Geral de Pesquisa e Documentação (Copedoc/RJ)  Rio de Janeiro	Rua da Imprensa, 16/ 8º andar. Centro. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20030-120.	1 vaga  arquivologia ou história	Participação nos estudos do acervo do Arquivo Central do IPHAN Seção RJ, mais precisamente na “Série Intermediária” oriunda da extinta Fundação nacional Pró-Memória. As análises se pautarão nos referenciais arquivísticos para a compreensão da constituição dessa massa documental, visando, inclusive, uma proposta de intervenção para os seus respectivos tratamentos. Além disto, o bolsista deverá realizar uma reflexão crítica sobre o antigo Programa Pró-Documento, atentando-se para o contexto histórico dos anos 80, quando a área de documentação do IPHAN projetava se estruturar de maneira interdisciplinar, viabilizando sua própria legitimação e seu reconhecimento enquanto espaço estratégico da preservação do patrimônio cultural.
RJ	Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM) Área de Tombamento Rio de Janeiro	Rua da Imprensa, 16/ 9º andar. Centro. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20030-120.	1 vaga  ciências sociais	Participação na elaboração de pesquisa sobre a ação do IPHAN no que tange à proteção legal de bens materiais com valor etnográfico, nos termos do artigo 1º do Decreto-lei 25, de 30 de novembro de 1937, categoria que mereceu pouca atenção do IPHAN, mesmo recentemente, com apenas seis bens inscritos com essa valoração desde 1986. Cabe, portanto, uma reflexão por parte da instituição sobre os limites e possibilidade de ação do IPHAN quanto a essa categoria de bens, levando-se em consideração, ainda, a fronteira entre o que concerne ao tombamento e ao registro de bens imateriais.

RJ	Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM) Área de Tombamento  Rio de Janeiro	Rua da Imprensa, 16/ 9º andar. Centro. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 20030-120. Telefones: (21) 2215.5669	1 vaga  história	Participação nas atividades de pesquisas e projetos que visem ao aprofundamento das discussões sobre os tombamentos e demais ações acautelatórias a cargo deste setor institucional IPHAN. Será dada ênfase às pesquisas a serem desenvolvidas para o aprofundamento da reflexão sobre a metodologia das análises históricas dos pedidos de tombamento de bens de interesse cultural, especialmente no universo tipológico daqueles que não foram tradicionalmente contemplados pela Instituição, tais como terreiros, quilombos e conjuntos de arquitetura vernácula. A pesquisa objetiva também permitir o resgate crítico da prática institucional e reflexões sobre a atuação do IPHAN. Pretende-se, finalmente, contribuir para as discussões que visem ao aprimoramento da ação institucional no que diz respeito à previsão das ações necessárias para a conjugação da aplicação das formas de acautelamento aos bens em questão.
RR	Superintendência do IPHAN em Roraima. Boa Vista	Rua Coronel Pinto (esquina com Av. Nossa Senhora da Consolata) nº 465 Anexo dos Fundos. Centro. Boa Vista - RR CEP: 69.301-150	1 vaga  licenciatura intercultural ou ciências sociais	Participação no desenvolvimento de pesquisa antropológica sobre os povos indígenas de Roraima, a fim de subsidiar os projetos relativos à valorização e salvaguarda do patrimônio cultural a serem desenvolvidos pela Superintendência nas terras indígenas Raposa Serra do Sol, São Marcos e Trombetas Mapuera.
RS	Superintendência do IPHAN no Rio Grande do Sul. Porto Alegre	Av. Independência, 867. Porto Alegre – RS. CEP: 90035-076	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação nos estudos de revisão das diretrizes para o disciplinamento das construções no conjunto protegido pelo IPHAN em Antonio Prado, com o levantamento do ambiente edificado nas áreas de atuação do IPHAN após o tombamento, para serem identificadas as mudanças da paisagem urbana, identificando, entre outras coisas, a morfologia urbana e o efeito que a legislação teve sobre ela.
SC	Superintendência do IPHAN em Santa Catarina. Florianópolis	Rua Conselheiro Mafra, 141. 2º andar. Florianópolis – SC. CEP: 88010-100	1 vaga  arqueologia ou geografia	Participação na elaboração de atlas arqueológico do estado de Santa Catarina, utilizando Sistemas de Informações Geográficas (SIG). A sistematização espacial, em ambiente SIG, dos sítios arqueológicos conhecidos no Estado de Santa Catarina, tem como objetivo proporcionar aos órgãos públicos, especialmente o IPHAN, subsídios técnico-metodológicos para a tomada de ações sobre a realidade das pesquisas arqueológicas em Santa Catarina.
SC	Procuradoria Federal do IPHAN na Superintendência do IPHAN em Santa Catarina  Florianópolis	Rua Conselheiro Mafra, 141 2º andar. Florianópolis – SC. CEP: 88010-100	1 vaga  direito	Participação no desenvolvimento de estudos, referentes à tutela jurídica do patrimônio arqueológico brasileiro, pesquisando as interfaces necessárias desta tutela com outras competências do IPHAN, relativas à proteção do patrimônio cultural, tendo como subsídios o acompanhamento das atividades de rotina da Superintendência, supervisionado pela Profer/IPHAN/SC, tais como: vistorias em áreas de interesse arqueológico, pesquisa em processos administrativos e na legislação; estudos para a confecção de normas e procedimentos de proteção do patrimônio cultural brasileiro, em especial o arqueológico, em conjugação com outras competências do IPHAN, como bens tombados e paisagens culturais; levantamentos e análises da legislação brasileira de proteção do patrimônio arqueológico, de tombamento e ações relativas à proteção das paisagens culturais, em nível federal, estadual e municipal.
SE	Superintendência do IPHAN em Sergipe  Aracaju	Praça Camerino, 225 Bairro São José Aracaj. SE  CEP: 49.015-060	1 vaga  história	Participação na aplicação da metodologia da Educação Patrimonial a partir de marcos referenciais da cidade de São Cristóvão, com o desenvolvimento de palestras, cursos e oficinas de Educação Patrimonial, assim como elaboração de projeto de acompanhamento dos resultados da aplicação da metodologia acima referida sobre a participação dos moradores da cidade na preservação do seu patrimônio.
SE	Superintendência do IPHAN em Sergipe  Aracaju	Praça Camerino, 225 Bairro São José Aracaju SE CEP: 49.015-060	1 vaga  arquitetura e urbanismo	Participação em pesquisa sobre os sítios tombados de Laranjeiras e São Cristóvão e no desenvolvimento da normatização para estas cidades históricas, incluindo a produção de Cartilha com a normatização para nortear o trabalho de preservação do patrimônio do patrimônio cultural das cidades.

SP	Superintendência do IPHAN em São Paulo  São Paulo	Rua Baronesa de Itu, 639 – Higienópolis CEP: 01.231-001 – São Paulo-SP	1 vaga  história	Participação nos projetos de identificação de bens culturais no Estado de São Paulo, incluindo atividades integradas às áreas de História, Arqueologia e Antropologia, visando à identificação tão completa quanto possível do processo cultural de formação do território paulista. Para tanto são indispensáveis pesquisas em arquivos, em bibliotecas e de campo, nas quais se utilizará a metodologia histórica, bem como instrumentos de registro dos conteúdos das pesquisas já elaborados pela instituição.
TO	Superintendência do IPHAN em Tocantins Palmas	A Superintendência ainda está em fase de instalação em Palmas. Endereço a ser definido. Esclarecimentos pelo telefone (63) 3372.12 13.	1 vaga  história	Participação na pesquisa que contemplará o registro audiovisual da memória de moradores antigos das cidades de Natividade e Porto Nacional do Tocantins, em relação à formação do patrimônio cultural, em seus aspectos históricos e arquitetônicos, visando à futura criação de um Museu da Pessoa nessas cidades.

**5º Edital de Seleção do PEP**  
**ANEXO 2**  
**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

<b>Dados do candidato:</b>	
Nome:	
Área de formação:	
Endereço completo:	
Telefones:	Endereço eletrônico:
RG:	CPF:
<b>Dados relativos à vaga no PEP:</b>	
UF:	
Cidade:	
Unidade de lotação:	
Vaga pleiteada:	
<b>Declaração:</b>	
<p>Declaro que estou de acordo com os termos do 5º Edital de Seleção do Programa de Especialização em Patrimônio do IPHAN (PEP), que estou me candidatando a vaga de apenas uma unidade da Instituição e que não sou servidor ativo da Administração Pública Federal, Estadual, Municipal ou Distrital, direta ou indireta, ressalvadas as situações previstas no Artigo 37, inciso XVI da Constituição Federal, e que não possuo outra bolsa de órgão público, seja este Federal, Estadual ou Municipal.</p> <p>_____ / _____ / _____, _____</p> <p style="text-align: center;">Data e assinatura do candidato</p>	